

Intervenção terá um custo aproximado de 1,8 milhões de euros

## Aprovado o projeto de requalificação da marginal da Praia da Tocha



O Executivo Municipal deliberou aprovar, na última reunião camarária, o projeto de requalificação da avenida marginal da Praia da Tocha. O custo estimado é de aproximadamente 1,8 milhões de euros.

A proposta, elaborada pela Divisão de Estudos e Projetos do Município de Cantanhede, assenta em duas premissas: a valorização do património e identidade locais e o reforço da ligação entre a frente urbana e a praia.

“A Praia da Tocha é um dos principais ativos turísticos do concelho, daí que este projeto se revista de particular importância, não apenas para potenciar o bem-estar da população local, mas também para reforçar a atratividade da praia”, considera a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio.

De acordo com a memória descritiva do projeto, “a reformulação do espaço compatibiliza um conjunto vasto de funções (sociais, ambientais, históricas, culturais e arquitetónicas), onde esta atitude de humildade e respeito pelo local resultará numa intervenção discreta e silenciosa, nunca conflituando com o existente”.

Atualmente, a marginal da Praia da Tocha encontra-se marcada por múltiplas situações de conflitualidade e prática abusiva reiterada, em grande parte devido a uma presença excessiva de viaturas motorizadas e sazonalidade para a utilização da praia.

Desta forma, a proposta confere ao espaço uma escala mais humanizada, invertendo o dimensionamento existente à escala do automóvel e desenhando-o à escala do peão.

A intervenção prevê ainda a construção de uma área pavimentada com materiais sustentáveis e de baixa manutenção, de elevado nível de infraestruturização e de qualidade do espaço público, a

## NOTÍCIA

22 dezembro 2024  
DCIPT



valorização do património construído e que é urgente preservar, nomeadamente os “palheiros da Tocha”, e potenciar a acessibilidade fácil e segura à praia pela avenida marginal, com vista à diversificação dos utilizadores.

Em suma, “o desafio que se coloca é o de redesenhar, repavimentar e mobilar o espaço urbano por forma a dar-lhe mais conforto, para assim convidar e atrair os turistas e os próprios habitantes a um local mais apelativo”.